



**A CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA PARA A GESTÃO
EMPRESARIAL: um estudo de caso aplicado em empresas do ramo salineiro da cidade de
Mossoró/RN**

Mayara Kênia da Silva Faustino

Graduada em Ciências Contábeis pela UERN

E-mail: mayarakenia@hotmail.com

Ítalo Carlos Soares do Nascimento

Pós-graduando em Finanças e Controladoria pela UNOPAR

Graduado em Ciências Contábeis pela UERN

E-mail: italocarlos25@gmail.com

Wênika Preston Leite Batista da Costa

Mestra em Administração – UNP

Professora universitária da UERN.

E-mail wenykapreston@hotmail.com

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar de que forma a auditoria interna contribui para a gestão empresarial das entidades do setor salineiro da cidade de Mossoró-RN. Para isto, utilizou como metodologia uma abordagem qualitativa, que envolve o estudo de caso, e para a coleta de dados, foi elaborado um questionário com perguntas fechadas, aplicado num total de 05 empresas. Os resultados mostram que nas empresas pesquisadas a auditoria interna contribui de forma positiva, pois de acordo com os mesmos, a auditoria auxilia na verificação dos cumprimentos das normas, identificando possíveis erros e fraudes que possam vir está afetando o patrimônio das organizações, fiscaliza todos os controles existentes na entidade, e também permite identificar falhas nos processos e fazer as correções necessárias, bem como demonstra as áreas que precisam de investimento.

Palavras-chave: Auditoria interna. Controle interno. Gestão empresarial.

ABSTRACT

This study aimed to identify how the internal audit contributes to the business management of saline sector entities in the city of Mossoro-RN. For this, used as a qualitative methodology approach, which involves case study and data collection, we designed a questionnaire with closed questions, applied for a total of 05 companies. The results show that the companies surveyed internal audit contributes in a positive way, because according to them, the audit helps in verification of compliance with the rules, identifying possible errors and fraud that might is affecting the assets of organizations, inspects all existing controls on the body, and

also allows you to identify flaws in the process and make the necessary corrections, and shows the areas that need investment.

Keywords: Internal audit; Internal control; Business management.

1 INTRODUÇÃO

No cenário atual em que o mercado se torna cada vez mais competitivo, se faz necessário que as organizações utilizem ferramentas de controle que auxiliem na tomada de decisão, contribuindo para a maximização dos seus lucros. Desta forma, uma adequada estrutura de controles internos nas organizações é fundamental para atender as exigências dos usuários e obter vantagens competitivas. Diante desse contexto a auditoria torna-se uma ferramenta indispensável, contribuindo como ferramenta de controle, gerenciamento e fomento na gestão das entidades e na tomada de decisões.

Assim, pode-se dizer que a Auditoria é uma técnica contábil utilizada para avaliar as informações prestadas pela entidade, constituindo um indispensável complemento para que a contabilidade atinja plenamente sua finalidade, resguardando todos os interesses da organização, sendo considerada uma ferramenta que contribui para que as informações das organizações sejam produzidas e apresentadas de forma coerente e fidedigna à sociedade. Neste sentido, a auditoria interna, objeto de estudo dessa pesquisa, se apresenta como um conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo examinar a integridade, adequação e eficácia de outros controles internos, aferindo a qualidade dos registros e a segurança destes.

Nesta perspectiva, o papel desempenhado pela auditoria interna tem se elevado ainda mais, como um reflexo das necessidades e expectativas da organização como um todo para sobreviver e caminhar para o seu desenvolvimento. Assim, diante desta temática foram desenvolvidas pesquisas com intuito de identificar qual o contributo da auditoria interna dentro das organizações.

Na pesquisa de Santos e Vier (2013) realizada com um grupo de 10 empresas da cidade de Santo Antônio da Patrulha, verificou-se que as empresas reconhecem a relevância desses profissionais para a entidade, pois o setor auxilia diretamente na gestão dos negócios, servindo como principal membro de assessoria para a administração, com isso, o fato de o departamento de auditoria interna está diretamente ligado à alta administração faz com que ele seja parte atuante do planejamento estratégico, contribuindo não só para os dias de hoje, mas para o futuro também.

Já na pesquisa de Souza e Melo (2013) e Pinto (2012) observou-se que a auditoria interna mostra sua relevância contribuindo no aprimoramento dos controles internos para evitar erros, fraudes e desperdícios, além de ser uma ferramenta de apoio à gestão, indicando sugestões, soluções preventivas e educativas, antecipando fatos, visando à eficiência e eficácia dos controles internos da empresa, auxiliando no crescimento da organização, por meio das informações fornecidas para a tomada de decisões. Diante deste contexto, o presente trabalho teve como questão problema: qual a contribuição da auditoria interna para gestão empresarial de empresas do ramo salineiro da microrregião de Mossoró-RN?

Sendo assim, configura-se como objetivo geral identificar de que forma a auditoria interna contribui para a gestão empresarial das entidades do setor salineiro em estudo. Foram

ainda delimitados os seguintes objetivos específicos: evidenciar o perfil das indústrias salineiras da cidade de Mossoró/RN; discorrer acerca da relevância da auditoria interna no processo de fiscalização e verificação dos sistemas gerenciais e identificar a contribuição da auditoria interna para a melhoria do controle interno.

Com isso, este estudo justifica-se pela relevância em verificar de que forma a auditoria interna contribui para a gestão das empresas, tendo em vista a necessidade de controles internos mais eficientes, que possam melhorar as operações das organizações, e que auxilie a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar o funcionamento dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança (CALLEGARI, 2013). Desta maneira, a pesquisa estará contribuindo para que os empresários e gerentes possam analisar as visões administrativas em relação ao controle interno e suas ferramentas, e avaliar a relevância de sua utilização para o gerenciamento das informações prestadas pelas entidades.

Neste estudo, utilizou-se da pesquisa descritiva, para um estudo de caso em 5 empresas do ramo salineiro da cidade de Mossoró-RN. Escolheu-se esse ramo por conta do Estado do Rio Grande do Norte se configurar como um dos maiores produtores de sal marinho do Brasil, em que os municípios de Areia Branca, Grossos, Mossoró e Macau se destacam como os responsáveis pela grande produção estadual, contribuindo para o desenvolvimento da cidade e região. Essa produção é viabilizada por alguns condicionantes naturais, como as altas temperaturas, ventos secos, intensa evaporação e prolongada estação de estiagem, tais rigorosidades climáticas, atreladas a outros fatores naturais, possibilitam ao RN a primazia de ser hoje o maior produtor nacional de sal, com uma produção que atinge, aproximadamente, os 80% do total produzido no país, além de ser uma relevante fonte geradora de emprego e de renda para tais municípios. Deste modo, com o elevado número de empresas deste segmento, o mercado torna-se altamente competitivo, onde um diferencial que assegure a sobrevivência da empresa é imprescindível (ARAÚJO et al., 2010). Trata-se assim de uma abordagem de caráter descritiva e natureza qualitativa, tendo como fontes primárias questionários aplicados às empresas em estudo e como fontes secundárias livros, artigos, revistas e periódicos nacionais.

Em relação à estruturação, o estudo está dividido da seguinte forma: no início, apresenta-se esta introdução. Em seguida, a fundamentação teórica que serviu de sustentação à pesquisa. Na sequência serão apresentados os aspectos metodológicos utilizados para desenvolver a pesquisa, constituindo objeto da terceira parte do estudo. Logo em seguida será feita a apresentação e análise dos resultados, finalizando o trabalho com as considerações finais e as referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A NBC T11 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) define a auditoria das demonstrações contábeis como o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a adequação consoante às práticas contábeis no Brasil e legislação específica. Assim, pode-se perceber que a auditoria é sustentada por um conjunto de informações bem fundamentadas, pois conta também com uma legislação específica, dando orientações de como prosseguir nos procedimentos técnicos e exames realizados nas

demonstrações, para que os mesmos possam apresentar uma maior segurança e confiabilidade em seus resultados.

Nesse contexto, Silva e Niyama (2013, p. 282) discorrem que “Entendem-se como procedimentos técnicos o exame de livros, documentos e registros, informações internas e externas obtidas por meio de inspeções, verificações, exames *in loco*, conferências de cálculos e testes de auditoria.”. Após essa definição, pode-se compreender que as técnicas de procedimentos de auditoria é um ponto primordial, pois permitem que o auditor obtenha os subsídios suficientes, as informações e evidências necessárias e bem fundamentadas para que emita seu parecer em bases confiáveis, e possa apresentar para seus usuários as informações que os auxiliem a identificar possíveis distorções relevantes, e assim tomar as providências cabíveis.

Sendo assim, a auditoria pode ser utilizada em várias ocasiões, dependendo de sua necessidade, podendo ser feita para melhorar o controle interno, para confirmar a exatidão das demonstrações contábeis, além de servir para constatar o cumprimento das obrigações fiscais e cumprir as exigências legais, e também para detectar erros e fraudes (PINHEIRO; CUNHA, 2003). Conforme Crepaldi (2010) são duas as modalidades de auditoria, a interna que é uma atividade de avaliação dentro da empresa e a externa executada por profissionais independentes, cada uma com sua forma de execução e com sua diferente atuação nas organizações, são regidas por órgãos competentes, como é o caso do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Instituto Brasileiro de Auditores Independentes – IBRACON, reconhecidos nacional e mundialmente. Por ser ênfase desse estudo, apenas será abordada apenas a auditoria interna.

2.1 AUDITORIA INTERNA

Com o aumento e a expansão dos negócios, os gestores das empresas já não estavam conseguindo controlar todas as atividades e procedimentos da entidade, dessa forma houve a necessidade de um melhor acompanhamento dos controles internos da entidade, fazendo surgir a função do auditor Interno, que tem como função primordial verificar se tais procedimentos estão sendo seguidos pelos funcionários. “Os auditores internos tornam-se facilitadores da mudança ao fornecerem conhecimentos sobre o verdadeiro estado da organização e sobre a velocidade da mudança que está a ter lugar nos processos da organização” (TEIXEIRA; MORAIS, 2006, p. 1).

Assim, de acordo com Sales et al. (2014), a auditoria interna surgiu como uma ramificação da auditoria externa com o intuito de atender as necessidades da alta administração de examinar se todos os procedimentos internos e políticos definidos pela companhia, os sistemas contábeis e os controles internos estão sendo aplicados adequadamente.

Neste contexto, Pinheiro e Cunha (2003) comentam que a auditoria interna é aquela realizada por funcionários da empresa com independência e de maneira permanente, tendo como objetivo atender a administração da entidade na implementação e fiscalização das normas internas existentes, avaliando e melhorando com sugestões o controle interno, além de ter uma atenção também para possíveis fraudes que possam existir. Complementando essa ideia, Santos (2006) comenta que a auditoria interna tem como finalidade a prevenção,

buscando a eficiência e a eficácia, não se reportando apenas a falhas e não sendo somente punitiva como era vista antes do século XIX, em que ela era direcionada para a descoberta de erros e fraudes.

Para Santos e Vier (2014, p. 8) a auditoria Interna “foca as atividades detalhadas da empresa e relacionadas, de maneira intensa, com o andamento de cada setor empresarial, examinando cada ramificação e segmentos em períodos regulares de tempo, garantindo a salvaguarda da empresa.” Desta forma, o trabalho de auditoria interna deve abranger todas as atividades e segmentos da entidade, e de modo que essas informações sejam examinadas e averiguadas continuamente, para que as informações se apresentem de maneira confiável.

Segundo Pinto (2012) “cabe à auditoria interna auditar empresas, órgãos, planos projetos, sistemas, processos, informações, registros, operações, funções, atividades, fundos e programas da organização, atuando indistintamente sobre os setores da administração.” Desta forma, nota-se que a auditoria interna pode atuar de muitas maneiras dentro de uma empresa, tanto como ferramenta de apoio à gestão medindo a eficácia e eficiência dos procedimentos, quanto na prevenção e detecção de fraudes e erros, além de averiguar se as normas e políticas necessárias estão sendo obedecidas. Assim, para Callegari (2013, p. 10), “a auditoria Interna vem se tornando um recurso indispensável para avaliar a eficiência dos gestores e zelar pela confiabilidade das informações geradas.”

2.2 AUDITORIA NO PROCESSO DE FISCALIZAÇÃO DOS SISTEMAS GERENCIAIS

A necessidade de informações úteis que sirvam de apoio à gestão, faz com que a auditoria interna assuma um papel cada vez mais relevante para as empresas, assim para Oliveira e Gomes (2012), a auditoria tem se tornado não apenas importante, mas também necessária para as organizações, pois além de focar na melhoria dos controles e processos, a auditoria se tornou uma aliada na verificação e fiscalização destes controles, proporcionando aos gestores segurança na tomada de decisão. .

Nesta perspectiva, Teixeira (2006) discorre que a auditoria interna fiscaliza frequentemente a validade dos sistemas de controle executados pela gestão e se os mesmos estão sendo cumpridos, dessa forma o auditor interno tem oportunidades para melhorar os sistemas, procedimentos, e também os métodos que são utilizados, atingindo assim maior eficiência, e acrescentado melhorias para os departamentos que constituem a entidade. Assim, nota-se, que a auditoria constitui um relevante instrumento ao serviço da gestão para o cumprimento de seus objetivos.

Assim, “fica evidenciada a relevância da auditoria interna no processo de gestão das organizações, já que a auditoria visa integrar o processo promovendo aos seus gestores informações precisas e confiáveis” (OLIVEIRA; GOMES, 2012, p.14). Com isso, compreende-se que a auditoria torna-se indispensável ao bom funcionamento dos mercados, pois ela auxilia na redução significativa dos riscos a que estão sujeitos os usuários dessas informações, ajudando a fornecer o embasamento necessário para a tomada de decisões.

2.3 A AUDITORIA INTERNA E CONTROLE INTERNO

Devido ao crescimento das organizações e seus relacionamentos com clientes, acionistas, com a coletividade e com as empresas, as atividades se tornaram mais complexas, sendo cada vez mais necessária a utilização de ferramentas de fiscalização e suporte à gestão. Diante disso Floriano e Lozecky (2008) comentam que o controle Interno aplicado e monitorado de maneira contínua dentro da entidade tem efeito preventivo sobre os procedimentos por ela adotados. Assim, a gestão de controles necessita da elaboração de procedimentos internos, para sua execução e avaliação, visando eficácia na manutenção e criação do controle interno, pois a ausência de controle administrativo, dentre outras consequências, torna todo sistema de contabilidade inadequado, por falta de confiança em suas informações e em seus relatórios.

Nesta perspectiva, Santos (2006) afirma que a auditoria interna tem apresentado papel relevante dentro das entidades, sendo empregada tanto em empresas públicas quanto privadas, pois tem como foco principal o monitoramento do sistema de controles internos, implantando soluções preventivas e corretivas, desenvolvendo sistemas de controles eficientes e eficazes, com minimização de despesas, além de auxiliar no desenvolvimento da empresa e na tomada de decisão. Com isso, nota-se que o controle interno faz com que as atividades da empresa se desenvolvam com eficiência e nos devidos tempos, sendo auxiliado pelo sistema de informações contábeis onde se dão os registros das operações realizadas, permitindo constatar a regularidade das operações, a adequação dos registros e dos controles e seus sistemas de informações, determinando seus reflexos nas demonstrações financeiras.

Nessa mesma linha Pinto (2012) comenta que tanto a auditoria interna, como o controle interno exerce a função de controlar, porém de maneiras diferentes, para ele, o controle interno é quem executa os procedimentos determinados pela administração, já a auditoria interna busca garantir a validade e confiabilidade desses procedimentos e dos resultados por meio da verificação e exame dos mesmos. Desta forma, percebe-se que tanto a auditoria como o controle interno é de fundamental relevância para as organizações, pois, por meio do monitoramento de ambos, a organização acompanha e analisa todos os procedimentos realizados.

Corroborando com essas ideias, Loureiro (2010) comenta que com base nisto pode-se perceber a relevância dos controles internos, pois tem como objetivo auxiliar a administração a guiar de forma ordenada às atividades da organização. O controle interno está relacionado com outras funções do processo administrativo, sendo eles o planejamento, a organização e a direção, permitindo a mensuração e a avaliação das ações resultantes da administração, o controle pode ser também como um sistema que fornece retornos sobre os acontecimentos, e não apenas como uma questão de estabelecer padrões, mensuração de desempenho e correção de desvios. Dessa forma observa-se que o controle interno abrange todos os processos dentro de uma organização, tornando-se assim um grande aliado na execução das tarefas dentro da entidade.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como objeto de estudo empresas do ramo salineiro da cidade de Mossoró-RN. O tempo despendido para este estudo decorrerá entre os meses de fevereiro de

2016 a abril de 2016. O campo de estudo será na cidade de Mossoró - Rio Grande do Norte - Brasil.

Com relação aos objetivos trata-se de uma pesquisa descritiva, pois tem como principal objetivo a descrição das características de uma determinada população. Assim, para Gil (2002), são inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título, ressaltando que uma das características mais significativas deste tipo de pesquisa está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como questionário e a observação sistemática.

Quanto aos procedimentos trata-se de um estudo multi caso, em que 05 empresas foram pesquisadas, assim se trabalham os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto, procurando explicar suas relações e mudanças para o esclarecimento do assunto estudado. É também uma pesquisa bibliográfica, na qual, conforme afirma Gil (2002) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

Com relação à abordagem do problema trata-se de uma pesquisa qualitativa por permitir descrever os dados coletados. Dessa forma, a pesquisa qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (2003), envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatizando mais o processo do que o produto, além de se preocupar em retratar a perspectiva dos participantes.

A coleta de dados desta pesquisa se deu através de um levantamento de materiais publicados como artigos, livros, revistas e outros, sendo estes fontes secundárias, e um questionário, caracterizado como fonte primária, com 16 perguntas fechadas, aplicado nas empresas em estudo, o questionário trata-se de perguntas pertinentes ao estudo realizado, como o intuito de se fazer auditoria nas empresas, se são realizadas auditorias internas e externas, como a auditoria interna contribui para a gestão da organização, qual o papel da auditoria diante do processo de fiscalização dos sistemas gerenciais, se a auditoria apresenta caráter punitivo ou preventivo, quais os procedimentos técnicos utilizados para a realização da auditoria e a forma que a auditoria contribui para o controle interno da entidade. Assim, a referida pesquisa foi realizada com 05 empresas do ramo salineiro da cidade de Mossoró-RN, mediante questionário eletrônico, em que as perguntas foram respondidas pela amostra correspondente a 1 Contador, 1 Advogado e 3 Gerentes das mesmas, sendo um profissional de cada empresa, totalizando 05.

Desta forma, a análise dos dados tem como objetivo organizar e sintetizar os dados de forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto na investigação. Portanto, os dados foram analisados de forma que permitiram a descrição dos resultados obtidos em relação ao objeto de estudo, e buscaram ainda constatar como a prática, através das respostas dos respondentes se relaciona com o referencial teórico exposto.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi realizada com uma amostra de cinco empresas do ramo salineiro localizadas no município de Mossoró no estado do Rio Grande do Norte. As mesmas solicitaram a não divulgação de sua razão social. Esta seção foi separada em três partes referentes à análise dos três blocos dos questionários aplicados. Sendo: perfil dos

respondentes; perfil das empresas; e a contribuição da auditoria interna na gestão das empresas estudadas, apresentados a seguir.

4.1 Perfil dos respondentes

Neste tópico, apresentam-se as características referentes ao perfil da amostra participante da pesquisa, o qual corresponde ao sexo, faixa etária, grau de formação do respondente e o cargo ocupado pelo mesmo. Inicialmente, observou-se o do perfil do respondente quanto ao sexo, conforme os dados obtidos pela pesquisa, demonstra-se que maior parte dos respondentes é do sexo masculino, representando 60% da amostra, enquanto o restante dos 40% corresponde ao sexo feminino.

Em relação à faixa etária dos respondentes, percebeu-se que a mesma apresenta variações em sua composição, com os dados da pesquisa identificou-se que 40% dos gestores tem idade entre 23 a 31 anos, sendo que mais 40% possuem entre 32 a 42 anos e os outros 20% tem acima de 43 anos.

Em relação ao grau de formação dos respondentes, notou-se que os mesmos não possuem apenas graduações, mas também possuem pós-graduações. Diante dos dados da pesquisa observa-se que existe uma quantidade maior dos respondentes que possuem pós-graduação, com um total de 60%, já os que possuem graduação se apresentam em número menor, com uma porcentagem de 40%. Quanto aos cargos dos respondentes, percebeu-se que os mesmos foram direcionados preferencialmente para membros da administração. Desta forma, de acordo com o Gráfico 04, observa-se que 60% dos respondentes se apresentam como gerentes das empresas, 20% contadores, e os outros 20% são advogados.

4.2 Perfil das empresas

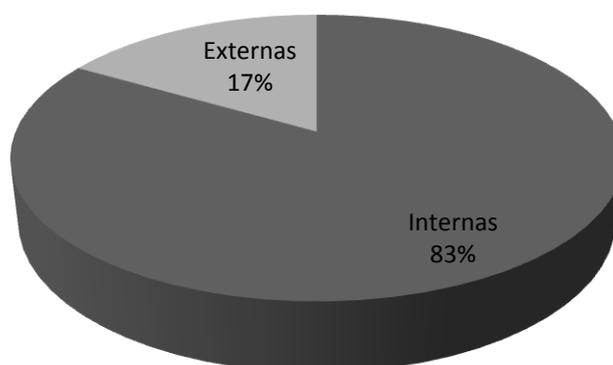
Neste bloco foram analisados os questionamentos referentes a tempo de atuação, número de funcionários, e receita operacional bruta anual, da amostra participante desta pesquisa. De início observou-se o perfil das empresas quanto ao seu tempo de atuação na cidade de Mossoró- RN. Percebe - se que apesar de ser uma área muito competitiva é um ramo ainda em ascensão, pois parte das empresas respondentes do questionário, representando um percentual de 20% da amostra ainda busca se firmar no mercado atuando a menos de 5 anos, outros 20% das empresas atuam de 5 a 10 anos, mais 20% de 10 a 15 anos, e a outra parte correspondentes aos 40% são atuantes a mais de 15 anos.

Diante da amostra das empresas participantes, notou-se que as mesmas possui um número considerável de funcionários, desta forma, quanto ao número de funcionários é visto que a maior parte das empresas possui entre 51 a 100 funcionários representando 60% da amostra, 20% possuem entre 100 a 499 e o restante das empresas apresentam em seu quadro mais de 500 funcionários, o que representa 20% das empresas participantes. Diante disto, com 20% representou as empresas com faturamento entre 360 mil e 720 mil, e com 40% cada, representou as empresas que apresentam receita entre 720 mil e 1,2 milhões e as acima de 1,2 milhões.

4.3 A contribuição da auditoria interna na gestão das empresas estudadas

Neste tópico, aborda-se a contribuição da auditoria interna na gestão das empresas estudadas, como qual o intuito de se fazer auditoria nas empresas, se são realizadas auditorias internas e externas, como a auditoria interna contribui para a gestão da organização, qual o papel da auditoria diante do processo de fiscalização dos sistemas gerenciais, se a auditoria apresenta caráter punitivo ou preventivo, quais os procedimentos técnicos utilizados para a realização da auditoria e a forma que a auditoria contribui para o controle interno da entidade, conforme se observa a seguir. Por meio do Gráfico 01, é possível verificar quais são as auditorias realizadas nas empresas estudadas.

Gráfico 01 – Realização de auditorias internas e externas

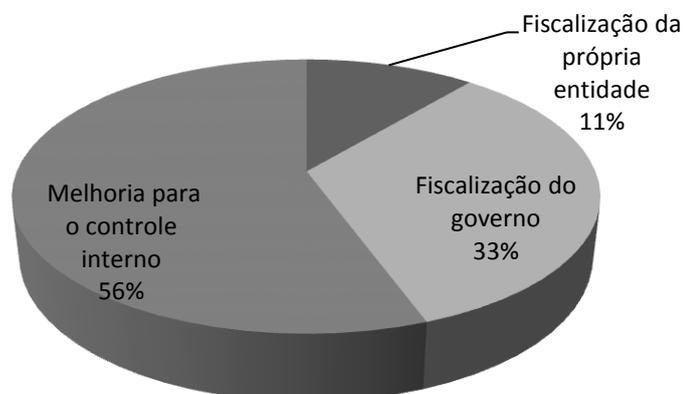


Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Com os resultados foi identificado que a maior parte das empresas da amostra realiza auditoria interna, com um total de 83%, e os 17% restantes realizam auditoria externa. Nesta perspectiva Sales et al. (2014) comenta que a auditoria interna surgiu como uma ramificação da auditoria externa com o intuito de atender as necessidades da alta administração em verificar se todos os procedimentos internos e políticos definidos pela companhia, os sistemas contábeis e os controles internos são aplicados adequadamente. Diante disto, percebe-se que a realização da auditoria interna apresenta grande relevância no contexto das entidades, tornando-se assim um componente de controle nas organizações na busca de informações fidedignas que auxiliem na tomada de decisão para os gestores e para seus usuários.

Já de acordo com Pinheiro e Cunha (2003) a auditoria externa tem como objetivo primordial expressar sua opinião mostrando se as demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis e observar se foram aplicadas de forma consistente em relação a períodos anteriores. Nesta perspectiva, a auditoria externa não é menos relevante do que a interna, pois se percebe que a mesma exerce um papel fundamental perante as pessoas que necessitam dessas informações, pois executa a conferência dos dados obtidos através das escriturações contábeis, com o intuito de confirmar a veracidade destes dados e obedecendo a legislação específica. Em seguida foi questionado aos respondentes qual o intuito de se realizar auditorias internas na entidade (Gráfico 02).

Gráfico 02 – Intuito de realizar auditorias internas na entidade



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

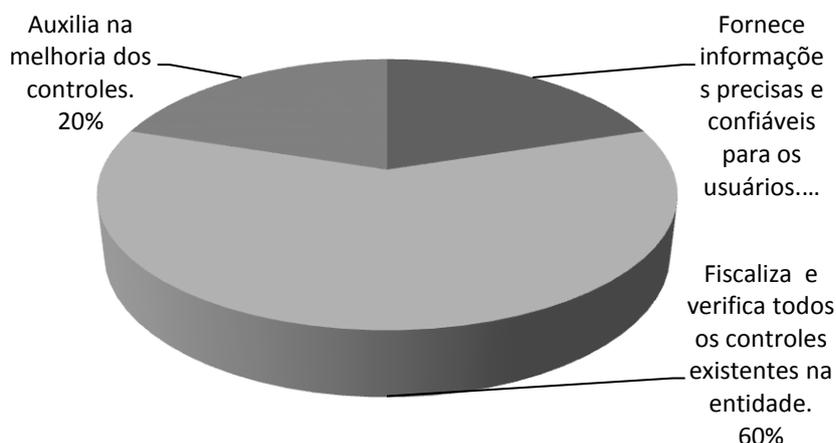
Quanto à finalidade de se realizar auditorias, pode-se notar que a maior parte dos respondentes considerou relevante para auxiliar na melhoria do controle interno, representando 56% da amostra, 33% ponderou em relação à fiscalização do governo e os 11% restantes citaram que é relevante para a fiscalização da própria entidade. Neste sentido, corroborando com a maior parte dos respondentes, Vedovatto (2009) afirma que a auditoria é considerada um mecanismo de controle, pois tem como finalidade revisar e avaliar a eficiência dos controles existentes e auxiliar a administração na tomada de decisões. Seguindo o mesmo pensamento, Galo e Barbosa (2010) comentam que a auditoria interna tem como intuito primordial ajudar à administração para que a mesma possa ter conhecimento da maneira como se desenvolve as atividades dentro da entidade, oferecendo assim melhores ferramentas para um desempenho adequado de suas obrigações, proporcionando análise, apreciações, e recomendações necessárias acerca das atividades desempenhadas.

Desta forma, percebe-se a relevância da realização das auditorias nas empresas do ramo salineiro por contribuírem para o andamento das atividades, através do controle interno e auxílio na tomada de decisões.

Quando questionadas sobre como a auditoria interna contribui para a gestão da organização, todas as entidades disseram que a mesma contribui como ferramenta de apoio na tomada de decisão. Neste contexto pesquisas realizadas por Souza e Melo (2013) e Pinto (2012) observou-se que a auditoria interna mostra sua relevância contribuindo no aprimoramento dos controles internos para evitar erros, fraudes e desperdícios, além de ser uma ferramenta de apoio à gestão, indicando sugestões, soluções preventivas e educativas, antecipando fatos, visando à eficiência e eficácia dos controles internos da empresa, auxiliando no crescimento da organização, por meio das informações fornecidas para a tomada de decisões. Neste viés, nota-se com clareza que a auditoria contribui positivamente para o andamento das atividades da entidade, como um reflexo das necessidades e expectativas da organização como um todo para sobreviver e caminhar para o seu desenvolvimento. Foi indagado qual o papel da auditoria interna diante do processo de fiscalização dos sistemas gerenciais, em que pode-se perceber que a mesma é utilizada pela

maioria das empresas participantes para fiscalizar e verificar todos os controles existentes na entidade (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Processo de fiscalização e verificação dos sistemas gerenciais



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

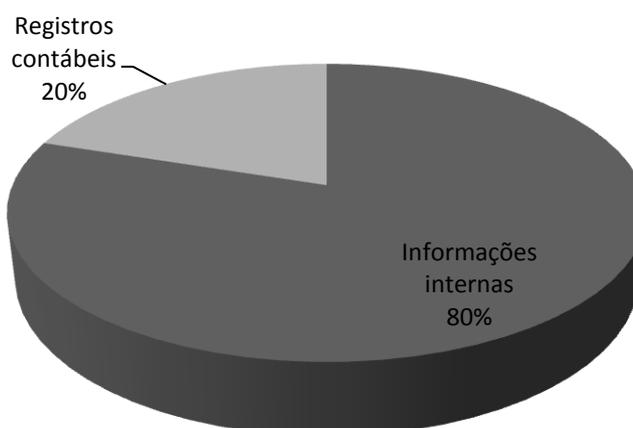
Assim, observa-se que em relação ao processo de fiscalização dos sistemas gerenciais, 60% das empresas utilizam a auditoria como meio de fiscalização e verificação dos controles internos existentes na entidade, contra uma pequena minoria que utiliza para fornecer informações precisas e confiáveis para os usuários, representando 20%, e os outros 20% restantes utilizam para auxiliar na melhoria dos controles. Desta forma, para Oliveira e Gomes (2012), a auditoria tem se tornado não apenas importante, mas também necessária para as organizações, pois além de focar na melhoria dos controles e processos, a auditoria se tornou uma aliada na verificação e fiscalização destes controles, proporcionando aos gestores segurança na tomada de decisão. Corroborando com essa ideia, Teixeira (2006) discorre que a auditoria interna fiscaliza frequentemente a validade dos sistemas de controle executados pela gestão e se os mesmos estão sendo cumpridos, dessa forma o auditor interno tem oportunidades para melhorar os sistemas, procedimentos, e também os métodos que são utilizados, atingindo maior eficiência, e acrescentando melhorias para os departamentos que constituem a entidade. Neste sentido, percebe-se que a auditoria se destaca pelo acompanhamento de todos os processos da organização, orientando a respeito dos fatos observados e pela busca constante de aperfeiçoamento desses processos.

Os respondentes foram questionados também se dentro da entidade a auditoria apresenta caráter punitivo ou preventivo, os mesmos declararam que a auditoria possui caráter preventivo, pois permite identificar a veracidade das informações fornecidas, além de se tratar de um estudo e análise das informações, permitindo alcançar os objetivos almejados. Dando embasamento aos respondentes, Santos (2006) comenta que a auditoria interna tem como finalidade a prevenção, buscando a eficiência e a eficácia, não se reportando apenas a falhas e não sendo somente punitiva como era vista antes do século XIX, em que ela era direcionada para a descoberta de erros e fraudes. Desta forma, nota-se que a auditoria é vista como uma medida preventiva dentro da entidade, uma vez que possibilita verificar como se encontra sua

situação e os possíveis erros, assim permitindo que sejam tomadas as devidas medidas corretivas para sanarem os problemas.

Ao verificar quais são os procedimentos técnicos utilizados na realização da auditoria, percebeu-se que a maior parte da amostra utiliza informações internas como forma de obter subsídios necessários para a realização do trabalho (Gráfico 04).

Gráfico 04 – Procedimentos técnicos utilizados



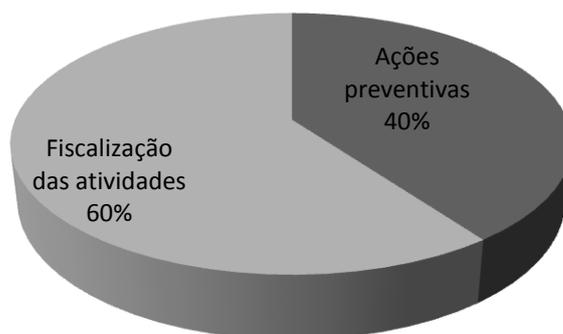
Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Desta forma, nota-se que 80% dos respondentes utilizam informações internas como procedimentos técnicos na realização da auditoria interna, e apenas 20% fazem o uso dos registros contábeis. Neste sentido, Silva e Niyama (2013) discorrem que os procedimentos técnicos podem ser entendidos como o exame de livros, documentos e registros, informações internas e externas obtidas por meio de inspeções, verificações, exames *in loco*, conferências de cálculos e testes de auditoria. Diante disto, a NBC TI 01, em seu item 12.1.2.1 comenta que os papéis de trabalho constituem documentos e registros dos fatos, informações e provas, obtidos no curso da auditoria, a fim de evidenciar os exames realizados e dar suporte à sua opinião, críticas, sugestões e recomendações.

Nesta perspectiva, pode-se compreender que as técnicas de procedimentos de auditoria é um ponto primordial, pois permitem que o auditor obtenha os subsídios suficientes, as informações e evidências necessárias e bem fundamentadas para que emita seu parecer em bases confiáveis, e possa apresentar para seus usuários as informações que os auxiliem a identificar possíveis distorções relevantes, e assim tomar as providências cabíveis.

Foi indagado de que forma o controle interno atua na entidade (Gráfico 05).

Gráfico 05 – Atuação do controle interno

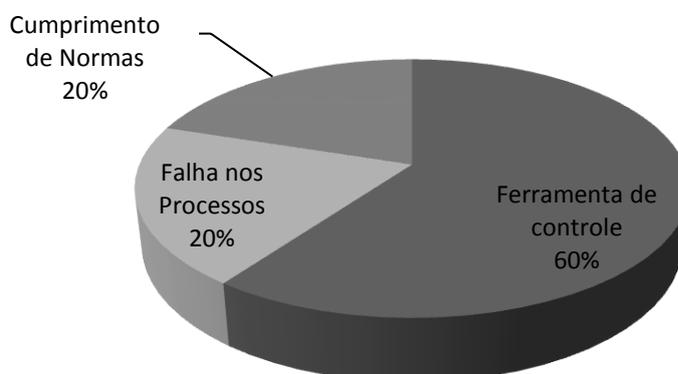


Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Verifica-se que o controle interno em grande parte das empresas tem como função fiscalizar as atividades existentes dentro da entidade, representando 60% das mesmas, e nas outras empresas, que são representadas por um total de 40%, tem como papel criar medidas preventivas para proteger a entidade de acontecimentos que possam afetar a mesma. Nesta perspectiva, Floriano e Lozecky (2008) discorrem que o controle Interno aplicado e monitorado de maneira contínua dentro da entidade tem efeito preventivo sobre os procedimentos por ela adotados. Assim, a gestão de controles necessita da elaboração de procedimentos internos, para sua execução e avaliação, visando eficácia na manutenção e criação do controle interno, pois a ausência de controle administrativo, dentre outras consequências, torna todo sistema de contabilidade inadequado, por falta de confiança em suas informações e em seus relatórios. Corroborando com essa ideia, Loureiro (2010) comenta que com base nisto pode-se perceber a relevância dos controles internos, pois tem como objetivo auxiliar a administração a guiar de forma ordenada às atividades da organização. Desta forma observa-se que o controle interno abrange todos os processos dentro de uma organização, tornando-se assim um grande aliado na execução das tarefas dentro da mesma.

Quando questionado se a auditoria interna contribui para o controle interno da entidade, todos os respondentes concordaram que sim, pois de acordo com os mesmos a auditoria auxilia na verificação dos cumprimentos das normas, identificando possíveis erros e fraudes que possam vir está afetando o patrimônio das organizações, fiscaliza todos os controles existentes na entidade, e também permite identificar falhas nos processos e fazer as correções necessárias, bem como demonstra as áreas que precisam de investimento (Gráfico 06).

Gráfico 06 – Como a auditoria interna contribui para o controle interno



Fonte: Dados da pesquisa (2016).

Desta forma, observa-se que 20% das empresas consideram que auditoria contribui para o cumprimento das normas, outros 20% acreditam que a auditoria permite identificar falhas nos processos e fazer as correções necessárias, e a maior parte da amostra, representando 60%, relata que a auditoria contribui como ferramenta de controle. Nesta perspectiva, Santos (2006) afirma que a auditoria interna tem apresentado papel relevante dentro das entidades, sendo empregada tanto em empresas públicas quanto privadas, pois tem como foco principal o monitoramento do sistema de controles internos, implantando soluções preventivas e corretivas, desenvolvendo sistemas de controles eficientes e eficazes, com minimização de despesas, além de auxiliar no desenvolvimento da empresa e na tomada de decisão.

Já na visão de Silva (2008) a auditoria interna não visa apenas observar como os controles internos funcionam, mas também averiguar e examinar se as informações estão sendo utilizadas com a finalidade de desenvolver as atividades da entidade, além de monitorar e estabelecer planos e métodos de trabalho para tornar os mecanismos mais eficientes e atender principalmente aos interesses dos gestores. Neste viés, verifica-se que a auditoria interna contribui de forma positiva em relação ao controle interno, sendo de fundamental relevância para as organizações, pois, por meio do monitoramento, a organização acompanha e analisa todos os procedimentos realizados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do constante crescimento das entidades nos últimos anos, a auditoria interna vem se destacando como ferramenta indispensável para o sucesso empresarial. Os administradores com o objetivo de realizar eficazmente seu trabalho necessitam de uma estrutura que verifique se os sistemas de gestão e controles adotados funcionam com efetividade.

Desta forma, o presente estudo foi realizado no campo empresarial salineiro da cidade de Mossoró-RN, neste aspecto, teve como objetivo identificar de que forma a auditoria interna contribui para a gestão empresarial das entidades do setor salineiro em estudo.

Quanto aos objetivos propostos pelo estudo pode-se garantir que os mesmos foram alcançados, uma vez que buscou-se evidenciar o perfil das empresas do ramo salineiro da cidade de Mossoró-RN, o qual observou-se que apesar de ser uma área muito competitiva, é um ramo ainda em ascensão, pois parte das empresas respondentes do questionário, representando um percentual de 20% da amostra ainda busca se firmar no mercado atuando a menos de 5 anos, outros 20% das empresas atuam de 5 a 10 anos, mais 20% de 10 a 15 anos, e a outra parte correspondentes aos 40% são atuantes a mais de 15 anos. Em relação ao número de funcionários percebeu-se que a maior parte das empresas possui entre 51 a 100 funcionários, representando 60% da amostra, 20% possuem entre 100 a 499 e o restante das empresas apresentam em seu quadro mais de 500 funcionários, o que representa 20% das empresas participantes. Já com relação ao quesito faturamento detectou-se que a maioria das empresas da amostra apresenta uma relevante receita anual, assim, 20% representou as empresas com faturamento entre 360 mil e 720 mil, e com 40% cada, representou as empresas que apresentam receita entre 720 mil e 1,2 milhões e as acima de 1,2 milhões.

Seguidamente, o segundo objetivo específico também foi atingido, discorrendo acerca da relevância da auditoria interna no processo de fiscalização e verificação dos sistemas gerenciais, em que pode-se discorrer que 60% das empresas utilizam a auditoria como meio de fiscalização e verificação dos controles internos existentes na entidade, contra uma pequena minoria que utiliza para fornecer informações precisas e confiáveis para os usuários, representando 20%, e os outros 20% restantes utilizam para auxiliar na melhoria dos controles. Desta forma, percebe-se que a mesma é utilizada pela maioria das empresas participantes para fiscalizar e verificar todos os controles existentes na entidade.

O último objetivo específico foi identificar a contribuição da auditoria interna para o controle interno, todos os respondentes concordaram que a auditoria contribui de forma positiva, pois de acordo com os mesmos a auditoria auxilia na verificação dos cumprimentos das normas, identificando possíveis erros e fraudes que possam vir está afetando o patrimônio das organizações, fiscaliza todos os controles existentes na entidade, e também permite identificar falhas nos processos e fazer as correções necessárias, bem como demonstra as áreas que precisam de investimento, desta forma, observa-se que 20% das empresas consideram que auditoria contribui para o cumprimento das normas, outros 20% acreditam que a auditoria permite identificar falhas nos processos e fazer as correções necessárias, e a maior parte da amostra, representando 60%, relata que a auditoria contribui como ferramenta de controle. Neste sentido, verifica-se que a auditoria interna apresenta sua contribuição maior como ferramenta de controle para o controle interno das entidades do setor salineiro em estudo.

Sendo assim, com o setor salineiro cada vez mais competitivo, pode-se concluir que os gestores estão cada vez mais preocupados com um diferencial competitivo que lhes assegure mais tempo no mercado, buscando ferramentas que auxiliem na tomada de decisão e contribua para a maximização dos seus lucros. Desta forma, a auditoria tem se tornado uma ferramenta indispensável, contribuindo como ferramenta de controle, gerenciamento e fomento na gestão das entidades e na tomada de decisões.

A limitação desta pesquisa destaca-se pelo fato de ter sido realizada estudos de casos apenas nas indústrias salineiras da cidade de Mossoró – RN, desta forma, não se pode



generalizar seus resultados. Contudo o estudo tornou-se relevante, pois evidenciou a contribuição da auditoria interna na gestão empresarial. Diante disto, sugere a aplicação da pesquisa em outras organizações do mesmo segmento de atuação ou segmentos distintos, além de melhorar a metodologia para o aprimoramento da temática.

REFERÊNCIAS

AMERICAN INSTITUTE OF CERTIFIED PUBLIC ACCOUNTANTS – AICPA.
Professional Standards – Vol.1 U.S. Auditing Standards – Attestation Standards, New York: AICPA, 1997.

ARAÚJO, L. M. et al. **Implicações Socioespaciais da Indústria Salineira no Município de Macau/RN**. 62º Reunião Anual da SBPC, 25 a 30 de Junho de 2010, UFRN, Natal.

ASSIS, E. T; ALVARENGA, F. O; LACERDA, C. F. J. Relevância e desafios do perfil do auditor externo: um estudo de caso. **SEGET 2014 – XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**.

BOGDAN, R. S; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003.

CALLEGARI, M. D. **A importância da auditoria interna dentro de uma organização**. Projeto de Pesquisa de Monografia de Conclusão de Curso. Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Faculdade Cenecista de Capivari – CNEC. 31 páginas, 2013..

CARVALHO, F. L; PEREIRA, N. **A importância da auditoria externa na detecção de fraudes**. 2013. Disponível em:
<http://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_auditoria_externa_na_deteccao_de_fraudes.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2015.

FLORIANO, J. C; LAZECKYI, J. A importância dos instrumentos de controle interno para gestão empresarial. **UNICENTRO - Revista Eletrônica Lato Sensu**. ed. 5, 2008.

GALO, G. C; BARBOSA, R. A. O. **Auditoria interna e externa**. 2010. Disponível em:
<<http://www.univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadmix/5.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

JACQUES, E. A; FILHO, A. R. Controle interno como suporte estratégico ao processo de gestão. **Revista Eletrônica de Contabilidade**, vol. 4, Nº 1. 2007.



LOUREIRO, D. P. B. **A importância dos controles internos nas organizações.** 2010.
Disponível em:

<<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/27239/000763044.pdf?...1>> Acesso em:
15 jan 2016.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **NBC TI 01- Da Auditoria Interna.**

Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986>.
Acesso em: 10 jun. 2015.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE. **NBC T 11- Normas de auditoria independente das demonstrações contábeis.** Disponível em:

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t11.htm>>. Acesso em: 09 jun. 2015.

OLIVEIRA, D. S; GOMES, G. F. F. A importância da Auditoria Interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. **Revista de Ciências Gerenciais**, vol.1, N° 1, p. 2-19. 2012.

PAMPONET, A. V. **Auditoria interna de processos.** 2009. Disponível em:

<http://www.portaldeauditoria.com.br/artigos/auditoriainternadeprocessos.pdf>> Acesso em: 10 jan. 2016.

PINHEIRO, G. J; CUNHA, L. R. S. A importância da auditoria na detecção de fraudes. **Contab. Vista e Rev. Belo Horizonte**, v.14, n. 1, p. 31-48, abr. 2003.

PINTO, J. **Auditoria interna como instrumento de gestão nas organizações: um estudo nas empresas do Estado de São Paulo listadas na BM e FBovespa.** São Paulo, 2012.

SALES, A. E. O. et al. Auditoria Interna Como Forma de Gestão. **Revista Científica INTERMEIO**, 2014.

SANTOS, C. C. **A auditoria interna numa instituição financeira.** Florianópolis, 2006.
Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Contabeis294145>>. Acesso em: 11 jun. 2015.

SANTOS, M. I. C. Auditoria interna como instrumento formador da eficiência e eficácia dos resultados organizacionais, 2007. **II Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica**, João Pessoa, 2007.

SANTOS, M. V; VIER. A. J. A importância da auditoria interna na contribuição da gestão dos negócios. **Revista Eletrônica do curso de Ciências Contábeis**, n. 4, 2014.

SILVA, E. R. **A importância da auditoria interna na gestão dos recursos financeiros: um estudo de caso em uma rede de concessionárias de veículos.** Florianópolis. p.58, Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Universidade Federal de Santa Catarina, 2008.



Revista Conhecimento Contábil, ISSN 2447-2921
Mossoró/RN • Jul/Dez., 2016 • Vol. 03, n. 02, 2016



SILVA, C. A; NYAMA, J. **Contabilidade para concursos e exame de suficiência**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SCHMIDT, P; SANTOS, J. L. dos. **Fundamentos da controladoria**. São Paulo: Atlas, 2006.

TEIXEIRA, M. F. **O contributo da auditoria interna para uma gestão eficaz**. 2006. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Auditoria)- Universidade aberta, Coimbra, 2006.

VEDOVATTO, E. **A auditoria interna como ferramenta de gestão nas cooperativas de crédito**. 2009, 38 f. Monografia (Especialista) – Curso de Pós-Graduação em Gestão do Cooperativismo Solidário. UNIOESTE, Campus de Francisco Beltrão.2009.